



REGULAMENTO DO EVENTO E INSCRIÇÕES

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. SOBRE VOO EM TERRA RICA	3
3. AOS PILOTOS	3
4. INSCRIÇÕES	4
4.1. Poderão participar	4
4.2. Para participar da competição	4
5. DESCRIÇÃO DA PROVA	4
5.1. Objetivo da prova	4
5.2. Voos válidos	4
5.3. Pontuação	5
5.4. Vencedores	5
6. PREMIAÇÃO	5
6.1. Premiação das etapas semanais	5
6.2. Premiação RANKING FINAL	5
6.3. Divulgação dos resultados	6
7. RESPONSABILIDADES E PUNIÇÕES	6
7.1. Responsabilidade de todos os pilotos inscritos	6
7.2. Penalidades	7
7.3. Reclamações e Protestos	8
8. COMISSÃO ORGANIZADORA	8

1. INTRODUÇÃO

Este regulamento tem como objetivo fornecer orientações aos pilotos que desejam participar da competição de voos de distância livre (XC). A classificação será com base na soma da pontuação OLC do site XC Brasil, onde valem voos de distância livre, ida-e-volta, ou triangulação, durante o período do 5 de novembro a 3 de dezembro de 2023, respeitando regras de segurança de voo livre e do espaço aéreo.

2. SOBRE VOO EM TERRA RICA

Terra Rica cidade das praias e do Voo Livre.

A prática do voo livre vem se intensificando e tornando o município cada vez mais visitado por pilotos de voo livre, principalmente aos amantes do voo na categoria de voos de distância livre (XC).

Não é por menos, o Morro Três Morrinhos em Terra Rica oferece aos pilotos ampla área para pouso, relevo com condições que facilitam a saída de voos na modalidade XC Cross. Além disso, nos últimos anos AVLNP com apoio da prefeitura executaram benfeitorias ampliando a área de decolagem e oferecendo mais segurança para os pilotos.

Dentre as várias possibilidades de voo na região, sugere-se a decolagem de vento leste ou nordeste e contemplar as belezas do rio Paraná. Decolando de sudeste o voo pode ser margeando o rio Paranapanema e tentar uma travessia para São Paulo nas proximidades do parque estadual do Morro do Diabo. Recorde atual pertence aos pilotos Estevão Berri e Samuel Nascimento e do dia 13 de novembro 2018, com 270,2 km percorridos.

3. AOS PILOTOS

O XC Terra Rica 2023 está aberto para todos os pilotos voo livre na modalidade parapente, ficando sob responsabilidade dos pilotos participantes a livre escolha das datas dos voos dentro do período da competição e a avaliação das condições meteorológicas.

O regulamento não estabelece horários para decolagem e pouso ou local de pouso. Serão válidos todos os voos com decolagem no Morro Três Morrinhos no período entre nascer e pôr do sol.

Algumas recomendações:

- Caso desconheça o local, procure se informar das condições mínimas para decolagem, espaço aéreo, rotas e possibilidade de resgate;
- Colabore, ajude manter rampa e todo local limpo. Deposite seu lixo em locais destinados para esse fim, caso não encontre carregue consigo para um futuro descarte em local adequado;
- Respeite suas condições e habilidades como piloto, evite riscos desnecessários;
- Bom senso sempre, respeite filas de decolagens e ajudas sempre serão bem-vindas;
- Respeite o meio ambiente.

Os pilotos participantes poderão utilizar a frequência de rádio 146300 para contato com coordenação.

4. INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas no site da CBVL.

4.1. Poderão participar

- Pilotos cadastrados no site XC Brasil;
- Inscritos deverão obrigatoriamente se cadastrar no XC Terra Rica no site XC Brasil;
- Será necessário apresentação da carteira de piloto ABP ou CBVL;
- Certidão de Cadastro Aerodesportista da ANAC;
- Assinar termo de responsabilidade do evento;
- Estar de acordo com este regulamento;
- Utilizar equipamentos de navegação, segurança e voo homologados

Para cadastro no site XC Brasil acessar o link <http://www.xcbrasil.com.br/>. Para cadastro no XC Terra Rica no site XC Brasil, breve será anexado o passo a passo.

Poderão participar desta competição e decolar da rampa todos os pilotos de voo livre, inscritos no XC Terra Rica e que estejam devidamente habilitados para a prática do esporte.

4.2. Para participar da competição

1. Entrar no site <https://www.cbvl.esp.br/> e efetuar o cadastro no evento;
2. Efetuar o pagamento da inscrição pelo link enviado após inscrição pelo “PagSeguro”;

Durante todo o período da competição, com o pagamento da inscrição para o XC Terra Rica, o piloto estará credenciado a fazer o uso da rampa e decolagem, sem nenhum custo adicional.

Pilotos não inscritos no evento poderão realizar suas decolagens normalmente durante período do evento. Informamos que pela rampa pertencer ao município de Terra Rica **NÃO SÃO COBRADAS TAXAS A PILOTOS NÃO INSCRITOS**.

É de total responsabilidade do piloto, efetuar o download e instalar em seu equipamento de navegação, o arquivo de espaço aéreo disponibilizado pela organização.

Serão válidos para o campeonato os pagamentos realizados até dia 02 de dezembro 2023.

O piloto que efetuar o cadastro, porém efetuar o pagamento após o início da competição, seus voos não serão computados na competição.

Não haverá resgate aos competidores disponibilizado pela organização do evento, sendo as despesas e responsabilidade de cada competidor pela contratação de seu resgate e retorno para suas acomodações após o voo.

5. DESCRIÇÃO DA PROVA

5.1. Objetivo da prova

- I. Percorrer maior distância em linha reta ou maior triangulação buscando maior pontuação OLC.
- II. Respeitando período do evento não há limites de número de voos.

5.2. Voos válidos

- I. Realizados entre dos dias 05 de novembro a 03 de dezembro de 2023.



- II. Registrados em aparelhos integrados destinados ao voo livre.
- III. Baixados e cadastrados no site XC Brasil
- IV. Respeitar o espaço aéreo. Não serão aceitos voos com invasão.
- V. Decolagens e pousos entre nascer e pôr do sol.

Recomendamos após a cada voo, todos os pilotos registrar o tracklog diariamente através de upload de seu GPS (arquivo ICG) para o site XCBRASIL de algum programa validado pela FAI, comprovando o respeito aos limites horizontais e verticais estabelecidos no espaço aéreo.

5.3. Pontuação

Somatória dos 3 (três) voos VÁLIDOS com maiores pontuação OLC.

5.4. Vencedores

Pilotos com maior pontuação OLC resultante de soma de 3 voos válidos em cada categoria.

A contagem de pontos pela somatória dos 3 (três) maiores voos em pontuações OLC, permite aos pilotos desvios de rotas em função de vento e tenha voo com segurança respeitando restrições de espaço aéreo.

6. PREMIAÇÃO

6.1. Premiação das etapas semanais

Ao total serão 4 etapas no qual serão premiadas as categorias:

- I. OPEN: parapentes homologados.
- II. SERIAL: Parapentes D + D 2 linhas, LTF2-3 e EN-D ou inferiores.
- III. SPORT: Parapentes LTF 2, EN-C ou inferiores.
- IV. SPORT LIGHT: Parapentes LTF1, LTF 1-2, EN A e EN B.
- V. FEMININO: Equipamentos (OPEN, SERIAL, SPORT e SPORT LIGHT)

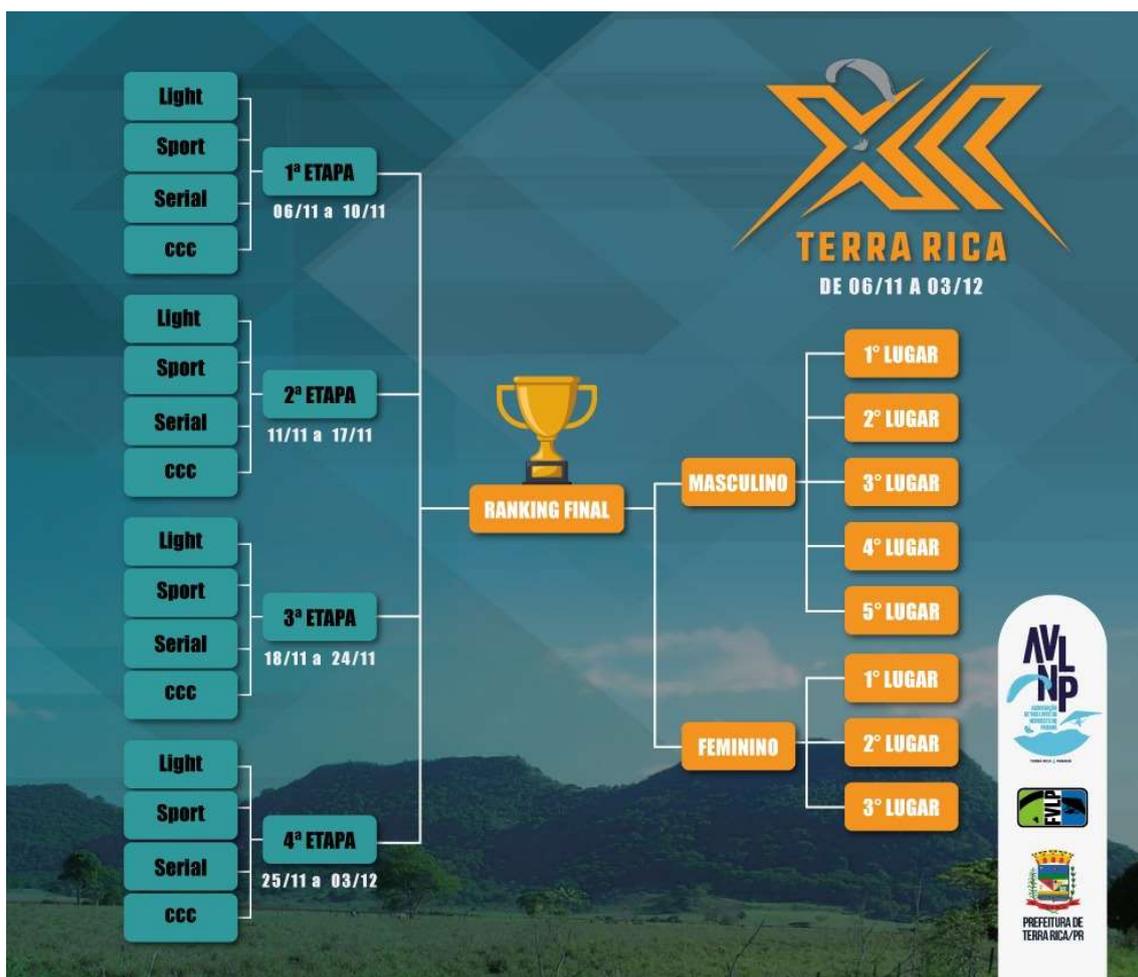
Dentro do período vigente do campeonato, aos sábados no final de cada semana serão entregue premiação semanais.

Serão considerados **voos válidos** entre domingo e sábado que antecedem o sábado de premiação. Serão considerados apenas os voos postados da SEMANA VIGENTE no XC Brasil até as 19h do sábado que antecede a premiação.

Será premiado com uma camiseta do evento 1 (um) piloto de cada categoria (Feminino, Light, Sport, Serial e OPEN) que apresentar cadastrado no XC TERRA RICA no site XC Brasil a maior pontuação OLC da semana.

6.2. Premiação RANKING FINAL

No Ranking Final será premiado 2 categorias, masculino e feminino. Serão entregues troféus os 05 (cinco) primeiros colocados na categoria masculina e 3 (três) primeiras colocadas na categoria feminino, considerando todos dos **voos válidos** entre os dias 05 de novembro a 03 de dezembro de 2023 de pilotos com inscrições até o dia 2 de dezembro.



6.3. Divulgação dos resultados

Parciais: Todos os sábados às 20h, no Parque de Exposições - Terra Rica.

FINAL: Dia 03, as 20 horas, no Parque de Exposições - Terra Rica.

7. RESPONSABILIDADES E PUNIÇÕES

7.1. Responsabilidade de todos os pilotos inscritos

- I. Utilizar equipamentos homologados, compatíveis ao seu nível de habilidade e experiência, não havendo restrição de marcas ou modelos;
- II. Ser responsável por seus atos, sendo de sua inteira responsabilidade, todas as decisões necessárias a um voo seguro, bem como por danos causados a outros pilotos, a terceiros e as regras de utilização do espaço aéreo em geral;
- III. Obedecer, respeitar e cumprir o espaço aéreo (vertical e horizontal) e de preferência voar dentro dos limites da NOTAM.
- IV. Colocar em risco aeronaves é crime previsto no Código Penal Brasileiro, Art. 261, portanto estará sujeito a desclassificação do voo e/ou a eliminação do piloto no campeonato que descumprirem as regras do espaço aéreo, devendo igualmente respeitar o limite de teto (altura) pré-estabelecido.

- V. Para comprovação do cumprimento às regras de uso do espaço aéreo, TODOS os pilotos deverão voar com instrumentos GPS de registro de voo e baixá-los no portal de registro XC Brasil, parceiro da Associação de Voo Livre do Norte do Paraná.
- VI. A decolagem, voo e pouso devem ser feitos sempre se mantendo atenção aos outros pilotos. Um parapente chegando em uma térmica deve girar na mesma direção que os que já estão nela, independente da sua altura. Em caso de lift, obedecer às regras de tráfego, preferência quem tem o morro à direita.

Que prevaleça o bom senso, voe de maneira a manter a sua segurança pessoal e a de outros. Qualquer piloto envolvido em uma colisão e conflitos estará sujeito a expulsão do campeonato, reparação civil e responsabilização penal.

Serão aceitas denúncias, desde que comprovem a irregularidade, podendo ser anônimas, que serão avaliadas pelos juízes de campeonato que serão membros da AVLNP. Competidores que presenciarem algum tipo de irregularidade nos equipamentos de outro competidor ou a falta de equipamentos de segurança como rádio, capacetes, etc. gentileza contribuir com a coordenação do evento e denunciar. Qualquer recurso, denúncia, ou irregularidade serão julgados e decididos por uma comissão técnica constituída por 3 pessoas.

A Comissão de Provas do XC Terra Rica poderá recusar sumariamente a participação de qualquer piloto, se entender que este não possui capacidade técnica para participar da competição, mesmo nos casos da apresentação da qualificação acima citada.

Os participantes autorizam expressamente que as filmagens e fotografias de todos os seus voos, inclusive treinos e solenidades relacionadas ao evento (cerimônias, celebrações, etc.) e a utilização dessas imagens, sejam elas estáticas ou eméticas, inclusive sua própria imagem e a de seus colaboradores, para a propaganda, promoção ou publicidade exclusiva do evento, através de mídia impressa (jornais, posters, outdoors, etc.), eletrônica (vídeo, cinema, televisão, etc.) e o que mais existir ficando autorizada e totalmente quitada a criação de todas as peças publicitárias relativas ao evento e sua consequente veiculação.

7.2. Penalidades

Estarão sujeitos a suspensões/expulsão do campeonato pilotos que:

- Tentativa ou suspeita de fraudar o registro obrigatório de seu voo: baixando como seu o voo de outro piloto, adulterando os dados do GPS, não apresentando justificativa plausível para a falha dele;
- Envolvimento em colisão durante decolagem e voo;
- Qualquer tipo de briga, sejam agressões verbais, ou vias de fato;
- Voar sem paraquedas reserva, capacetes, rádio de comunicação e demais itens de segurança

Estarão sujeitos a suspensão da permissão de decolagem pilotos que causarem acidente ou que apresente maneiras arriscadas podendo oferecer risco a demais pilotos.

A invasão do espaço aéreo terá a tolerância de XX metros, XX metros de invasão. Porém a invasão dentro destas tolerâncias estará sujeita a perda de 10 (dez) pontos no OLC por a cada 1 (um) metro de invasão, limitado a 50 metros. Altitudes excedentes desclassificação o voo da competição.



Em caso de mudança de equipamento durante a competição, não serão aceitos soma de pontuação de parapente de categorias diferentes.

O campeonato não prevê nenhum tipo de reembolso de inscrições. DEVOLUÇÃO DO VALOR DE INSCRIÇÃO SOMENTE EM CASO DE CANCELAMENTO DEFINITIVO DO EVENTO.

7.3. Reclamações e Protestos

Qualquer piloto participante do campeonato pode fazer uma reclamação ou mesmo um protesto à decisão do fato reclamado.

As reclamações e protestos devem ser enviadas a comissão de prova, através do e-mail avlnp.voolivre@gmail.com.

8. COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador geral – Daianny Hurin Mores

Apoio coordenador geral – Marcelo Vascelai

Diretor de prova – Reginaldo Oliveira e Adenilson de Araújo

Apuradores – Reginaldo Oliveira e Adenilson de Araújo

Comissão Julgadora – Cláudio Roberto Pablos, Lizandro de Abreu Castro e Raphael Deichmann Monreal

Segurança, emergências e resgate – Jonas Gonçalves e Marcio Galdino da Silva.